

# ATTITUDE

INTERIOR DESIGN MAGAZINE



PORTUGAL CONT. 7.50€ · BE/FR/NL 12€ ES/IT 11.00€ · DE 13.00€ · UK £9.50€ · Suisse 15.00CHF · Morocco 110MAD



## Taste

**MEXICO**

Yucatán + Quintana Roo

87 MAY – JUN 2019



Inés López-Quesada e Silvia Ortiz, ambas historiadoras de arte, abrem as portas da sua primeira galeria na zona do tribunal, em Madrid. Bairro com fortes características urbanas, a galeria goza da sua relação com a rua, uma ligação de subtileza e sobriedade. O plano que dá cara a este espaço não nos deixa adivinhar o formato zigzagueante que atravessa o lote. Rico em luz e pátios interiores, o desenho da arquitectura é próximo ao da selecção de artistas. Uma descoberta rica e com uma atitude transversal de crítica como ferramenta de análise, e posicionamento em referência ao mundo contemporâneo e às suas problemáticas.

A relação das fundadoras com o México nasce em 2004, numa ida à feira Zona Maco na Cidade do México – a ponte tinha-se traçado e o nome realizava-se. A travesía começava, e agora era transatlântica, marcando uma narrativa artística feita por escolhas cuidadas e poéticas.

Dez anos passados deste primeiro contacto nasce, na icónica casa Franco, desenhada pelo arquitecto Luís Barragán, a segunda sede da galeria madrilenha que abria portas na cidade mexicana de Guadalajara. Os filhos da cidade, Jose Dávila, Gonzalo Lebrija e Jorge Méndez Blake, artistas da galeria, tinham dado o seu contributo na procura de um lugar que albergasse este novo espaço de arte contemporânea.

A escolha teria sempre um impacto em todos os que conhecem a prolífica obra deste arquitecto, nascido em 1902, actuando como um prenúncio da qualidade das escolhas artísticas: a arquitectura como veículo de legitimação, e a arte como elemento dignificador do espaço.

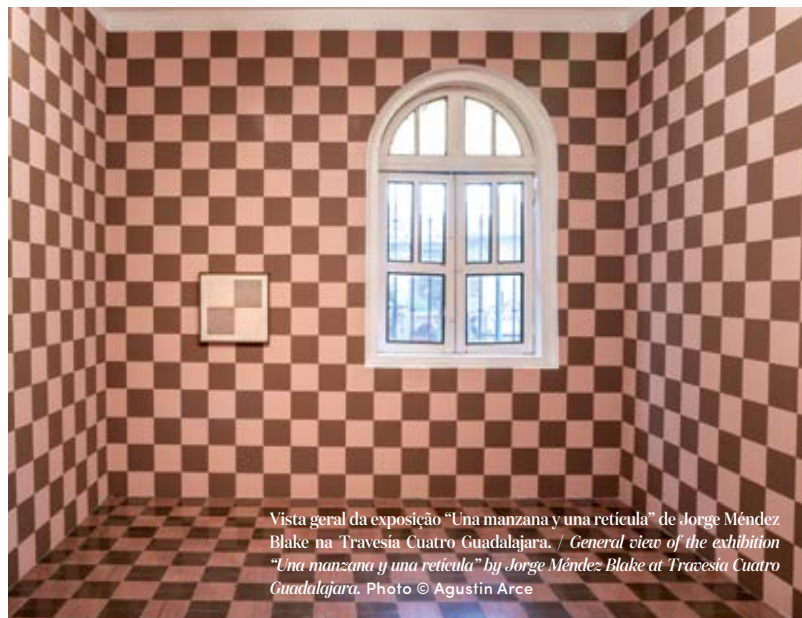
Em Maio deste ano, as fundadoras solidificam este vínculo e abrem um terceiro núcleo: Travesía Cuatro CDMX. O novo espaço, localizado no carismático e cinematográfico bairro Roma, na Cidade do México, abre uma porta para a capital do México e para o segundo mercado, e a galeria aumenta o leque do seu público e dos seus artistas. A primeira exposição apresenta a artista Teresa Solar, seguindo-se uma exposição do artista italiano Alighiero Boetti que inaugura em Setembro de 2019. ▲



Gonzalo Lebrija, "Entre la vida y la muerte (color)", 2008  
Photo Courtesy Travesía Cuatro.



Vista geral da exposição "Not All Those Who Wander Are Lost" de Jose Dávila no Real Jardim Botánico de Madrid./ General view of the exhibition "Not All Those Who Wander Are Lost" by Jose Dávila at Real Jardín Botánico, Madrid. Photo Courtesy Travesía Cuatro.



Vista geral da exposição "Una manzana y una retícula" de Jorge Méndez Blake na Travesía Cuatro Guadalajara. / General view of the exhibition "Una manzana y una retícula" by Jorge Méndez Blake at Travesía Cuatro Guadalajara. Photo © Agustín Arce

Inés López-Quesada and Silvia Ortiz, both art historians, open their doors to the first gallery in the Tribunal area of Madrid. In this neighbourhood with strong urban characteristics, the gallery fully exploits its relationship with the street it is located on, through a subtle and restrained connection. The façade of the gallery doesn't give any hint of the zigzag format found beyond the entrance. Flooded with light and interior patios, the design of the architecture echoes that of the selection of artists. A rich discovery and with a transversal attitude to criticism as a tool of analysis and positioning in relation to the contemporary world and the problems it presents us with.

The founders' relationship with Mexico arose in 2004, during a trip to the Zona Maco art fair in Mexico City – the bridge had been established and the name of the gallery materialised. The crossing had begun, but now it was transatlantic, characterised by an artistic narrative created through discerning and poetic choices.

Ten years after this first contact, in the Mexican city of Guadalajara, the second headquarters of the Madrid gallery were inaugurated in the iconic Casa Franco, designed by the architect Luís Barragán. All native to Guadalajara, Jose Dávila, Gonzalo Lebrija and Jorge Méndez Blake, artists at the gallery, had made their contribution to finding a place that could accommodate this new space for contemporary art.

This choice would always have an impact on all those familiar with the prolific oeuvre of the architect, born in 1902, heralding the quality of the artistic choices: architecture as a vehicle for legitimisation and art as a dignifying element of the space.

In May this year, the founders consolidated this relationship and have opened a third nucleus: Travesía Cuatro CDMX. The new space, located in the charismatic and cinematographic neighbourhood of Roma, in Mexico City, opens a door to Mexico's capital and the second market, with the gallery managing to broaden its public and its artists. The inaugural exhibition presents the artist Teresa Solar, to be followed by an exhibition of the Italian artist Alighiero Boetti, beginning in September, 2019. ▲

🖼 See image    ≡ Verónica de Mello (REDE art agency)

## El Futuro ya ha comenzado

Estudio Marco A. Castillo  
Nuevo Vedado, Havana, Cuba  
11.04.19 – 30.09.19



Dentro da programação da XIII Bienal de Arte de Havana, Verónica de Mello apresenta a exposição "El Futuro ya ha comenzado" que inaugura a 11 de Abril e ficará patente até 30 de Setembro. Um projecto sobre o modernismo português e um olhar sobre a vida e obra dos arquitectos do Porto, Manuel Marques de Aguiar e Álvaro Siza Vieira, através da lente do fotógrafo e videoartista Nuno Cera. Uma ponte entre o Porto e Havana na celebração do 500.º aniversário da capital cubana. Além do trabalho apresentado de Nuno Cera, a mostra inclui desenhos inéditos de Álvaro Siza realizados durante as suas viagens à ilha cubana, e desenhos da cidade do Porto realizados por Manuel Marques de Aguiar. Será, ainda, projectada uma entrevista a Álvaro Siza por Nuno Grande. "El Futuro ya ha comenzado" propõe uma reflexão, não só na prática, que tem vindo a definir a escola do Porto, mas também de uma forma de viver e entender o mundo a partir da arquitectura e da cidade, como uma visão de futuro.

As part of the programme of the XIII Bienal de Arte de Havana, Verónica de Mello presents the exhibition "El Futuro ya ha comenzado" which is to be inaugurated on the 30th of September. This project focusses on Portuguese modernism and takes a look at the life and oeuvre of the architects from Porto, Manuel Marques de Aguiar and Álvaro Siza Vieira, through the lens of the photographer and video-artist Nuno Cera. A bridge between Porto and Havana for the 500th anniversary of the Cuban capital. In addition to the work presented by Nuno Cera, the exhibition also includes unpublished drawings by Álvaro Siza which were done during his trips to Cuba and drawings of the city of Porto by Manuel Marques de Aguiar. An interview with Álvaro Siza by Nuno Grande will also be screened. "El Futuro ya ha comenzado" offers a reflection not just on the practise that has come to define the Porto School, but also an approach to living and understanding the world through architecture and the city, as well as a vision of the future.

Álvaro Siza Desenhos/Álvaro Siza Drawings.  
Courtesy REDE art agency.